

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA NA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

Lauren Pieta Canan¹

Graciela Soares Fonseca²

Jane Kelly Oliveira Friestino³

Resumo:

O potencial produtivo advindo da agricultura familiar no estado de Santa Catarina é reconhecido como um dos maiores do país. No entanto, sabe-se que, ao mesmo tempo que os produtores rurais têm significativa importância no desenvolvimento econômico e sociocultural no estado, esse mesmo setor é afetado com a conjuntura atual que desestruturam as relações do campo, suas organizações representativas e as conquistas de políticas públicas construídas ao longo dos últimos 20 anos, advindas da pressão organizada do movimento sindical e popular, no qual as organizações da agricultura familiar estão inseridas. Percebendo esse panorama, as entidades militantes da agricultura familiar em Santa Catarina deram um passo à frente no ano de 2016 com a criação do Fórum das Entidades da Agricultura Familiar Catarinense. Essa organização nasce com o objetivo de articular ações, projetos e lutas comuns ligados à essa temática no estado de Santa Catarina. Uma das iniciativas derivadas do Fórum é o Programa de Extensão "Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais", que vem oportunizando um espaço de diálogo constante entre Universidade e movimentos sociais. A caminhada para a consolidação do programa foi longa, e esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), na etapa de construção do Formulário Único de Proposta (FUP), necessário para a institucionalização do programa na Instituição de Ensino. Uma vez que entende-se a importância da participação dos acadêmicos também na construção das propostas de trabalho, pois proporciona um espaço de construção intelectual e científica para aqueles que serão futuros profissionais, justifica-se o desenvolvimento deste trabalho. Nota-se, por meio da experiência da estudante, significativos aprendizados e percepções que foram adquiridas no decorrer do processo, e a importância dos acadêmicos também na construção dos programas de extensão.

Palavras-chave: Agricultura; Extensão Universitária; Organizações Populares

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA NA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DE
UM PROGRAMA DE EXTENSÃO**

¹ Aluno de graduação. laurenpietacanan@gmail.com. Autor principal

² Docente. graciela.fonseca@uffs.edu.br. Co-autor

³ Docente. jane.friestino@uffs.edu.br. Orientador

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA NA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DE UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

1 INTRODUÇÃO

O potencial produtivo advindo da agricultura familiar no estado de Santa Catarina é reconhecido como um dos maiores do país. Isso ocorre principalmente por conta da dinamização do setor rural catarinense e pelo amparo efetivo das cooperativas de crédito, estabelecimentos agropecuários e frentes sindicais que buscam fortalecer a produção familiar (MATTEI, 2016). No entanto, sabe-se que, ao mesmo tempo que os produtores rurais contribuem com uma significativa parcela no desenvolvimento econômico e sociocultural no estado, esse mesmo setor é afetado com a conjuntura atual – crise e golpe – que desestruturam as relações do campo e suas organizações representativas e as conquistas de políticas públicas construídas ao longo dos últimos 20 anos. Políticas essas, advindas da pressão organizada do movimento sindical e popular, no qual as organizações da agricultura familiar estão inseridas (MOREIRA; SCHLINDWEIN, 2015).

Percebendo esse panorama, as entidades militantes da agricultura familiar em Santa Catarina deram um passo à frente no ano de 2016 com a criação do Fórum das Entidades da Agricultura Familiar Catarinense. Essa organização, nasce com o objetivo de articular ações, projetos e lutas comuns da agricultura familiar no estado de Santa Catarina. Uma das iniciativas derivadas do fórum é o Programa de Extensão “Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais”, que vem oportunizando um espaço de diálogo constante entre Universidade e movimentos sociais. O Programa objetiva formar lideranças articuladas às lutas da agricultura familiar, no intuito de multiplicar ações e sujeitos sociais no campo sindical, das cooperativas e entidades envolvidas para o fortalecimento de ações interdisciplinares e constituição de cenários pedagógicos que oportunizem um espaço de trocas entre os saberes produzidos na academia e os saberes populares, a fim de fortalecer principalmente a educação popular.

A caminhada para a consolidação do programa foi longa, e esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), na etapa de construção do Formulário Único de Proposta (FUP), necessário para a institucionalização do programa na Instituição de Ensino. Nessa atividade, prioriza-se a participação dos acadêmicos também na construção das propostas de trabalho. Dessa forma, é proporcionado um espaço de construção intelectual e científica para aqueles que serão futuros profissionais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma aluna bolsista do Programa de Extensão “Formação Terra Solidária: Multiplicando Ações e Sujeitos Sociais”, durante o processo de construção do FUP do programa, para a institucionalização na UFFS. O desenvolvimento da proposição ocorreu entre os meses de fevereiro a junho de 2018, e contou com o auxílio de um grupo pedagógico formado por professores e estudantes da universidade e representantes das demais entidades envolvidas.

Durante a elaboração do documento, alguns procedimentos foram realizados para que o programa dialogasse com a realidade da agricultura familiar do estado de Santa Catarina, sendo eles: a) revisão teórica referente ao que estava proposto no programa; b) levantamento de dados das regiões que seriam contempladas pelo programa; c) reconhecimento do território e dos aspectos socioculturais; d) mapeamento do público-alvo; e) construção de um grupo de trabalho (GT) pedagógico; f) elaboração do cronograma; g) escolha da metodologia que seria

aplicada; h) construção e escrita do documento que contemplaria esse processo organizacional e institucional – FUP.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O processo de construção do FUP foi de fundamental importância para a acadêmica envolvida. Proporcionou momentos significantes na sua formação profissional e pessoal. Durante o desenvolvimento de cada etapa, a estudante se aproximava mais do tema proposto, e se inteirava sobre questões metodológicas fundamentais, o que oportunizou uma relação desde o início nas discussões, até atualmente com o programa em andamento. Isso facilitou o diálogo com a universidade, as entidades e a população externa participante do programa. Durante o processo da escrita e pactuação, ocorreram mediações constantes, através de reuniões do GT pedagógico, que contribuíram para uma proposta plena, interdisciplinar, dinâmica e capaz de perceber e significar o que foi elaborado mediante a proposta institucionalizada.

Figura 1. Reunião do GT Pedagógico do Programa de Extensão Formação Terra Solidária: multiplicando ações e sujeitos sociais, em agosto de 2018



Fonte: Programa de Extensão Formação Terra Solidária. Disponível em: <<https://www.facebook.com/Programa-de-Extensao-Terra-Solidaria-529674844128847>>.

Para além disso, a experiência vivenciada pela graduanda promoveu um espaço de desenvolvimento pedagógico, pois ela não só foi provocada a pensar em situações que envolvessem o tema, mas também a elaborar propostas que atendessem as demandas identificadas durante o percurso. Desta forma, entende-se que a oportunidade disponibilizada para a participação da graduanda na elaboração do FUP foi entendida como momento de integralização dos saberes, troca de conhecimento e desenvolvimento acadêmico e profissional, que só tem a somar durante todo o percurso do programa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecendo o cenário da agricultura familiar no estado de Santa Catarina, o programa apresentado tem papel fundamental no fortalecimento desse setor produtivo. As atividades que vem sendo iniciadas então contemplando demandas percebidas pela acadêmica no processo de construção do FUP. Desta forma, mais uma vez, constata-se uma rica experiência

oportunizada na construção dessa proposta. Aproximar a bolsista, desde os primeiros passos, contribuiu para o êxito das atividades desenvolvidas no programa e, sobretudo para a construção da estudante como sujeito social e acadêmico.

REFERÊNCIAS

MATTEI, L. A importância do sistema familiar de produção no estado de Santa Catarina. **Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense**, v. 5, n. 9, p. 3-7, 2016.

MOREIRA, F.G.; SCHLINDWEIN, M.M. Sucessão da gestão na agricultura familiar: um estudo de caso no assentamento Santa Olga no município de Nova Andradina em Mato Grosso do Sul. **REVISTA NERA**, n. 29, p. 151-173, 2016.